

FORMAÇÃO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL
XXXI PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL e VII PROGRAMA INTERAÇÕES IMPROVÁVEIS
QUEM CANTA

Quem canta... “seus males espanta” é uma associação quase que automática. Cantar alegra o dia a dia, produz bem estar.

Quem canta? Cantar é uma atividade ancestral do ser humano. O balbúcio, as primeiras emissões de voz do bebê podem ser vistas como um canto peculiar. Animais de quase todas as espécies produzem algum tipo de som repetitivo, um canto.

Quem canta quando, onde e o que, pode descobrir possibilidades e recursos de repertório que variam conforme os compositores, nas diferentes épocas e culturas.

Que canta para as crianças, ou com crianças, as(os) profissionais de creche que cantam frequentemente na creche, podem diversificar suas escolhas.

Quem canta junto com crianças, com amigos, ou com colegas de trabalho, pode perceber que um outro tipo de conexão entre as pessoas se faz presente na música praticada coletivamente, esta sim, uma linguagem que aproxima pessoas, que desfaz fronteiras.

Quem canta melhor, pode ouvir melhor. Saber ouvir, se concentrar, são habilidades que precisamos cultivar cada vez mais.

Pela quarta vez o **PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL** se realiza em conjunto com o **PROGRAMA INTERAÇÕES IMPROVÁVEIS DO INSTITUTO GIRASSOL**.

O **Programa de Formação Cultural**¹ foi criado em 2007 com o intuito de oferecer uma possibilidade de formação focada no enriquecimento cultural de cada participante. Os objetivos desse Programa são os de oferecer possibilidades de:

- ❖ desenvolvimento profissional, tendo em vista a ampliação de conhecimentos que essas experiências irão propiciar;
- ❖ desenvolvimento pessoal, considerando que se apropriar desse patrimônio é imprescindível ao exercício pleno da cidadania;
- ❖ lazer e diversão saudável.

As 30 edições realizadas até hoje permitiram desenvolver conteúdos diversos em audições a espetáculos de teatro, dança, música e circo; em visitas a exposições de arte, museus, centros culturais, espaços públicos relevantes e edificações históricas; em passeios por ruas, parques, praças, avenidas marcantes na constituição da cidade e da identidade paulistana.

Profissionais convidadas(os) das creches: Bela Vista, Guarapiranga I, Guarapiranga II, Lar de Crianças, Lar Infantil, Misericórdia I, Misericórdia II, Santa Helena, Santo Agostinho, São Francisco, São Miguel e Universo Infantil, sem distinção de função.

Especialista convidado: Fabiano Garcia.

Total de creches previstas: 12.

Total de profissionais: em torno de 250.

Total de crianças matriculadas nas creches e beneficiadas indiretamente: aproximadamente 1500.

Duração da atividade: 5 horas.

Data prevista: 7 ou 8 de novembro de 2015.

¹ Coordenadora: Vera Maria Rodrigues Alves - vera@institutogirassol.org.br

O **Programa Interações Improváveis**², com início em outubro de 2012, é uma via de formação de profissionais de Educação Infantil que explora temas e estratégias pouco usualmente abordados nas reuniões pedagógicas das creches. Os objetivos são os de:

- ❖ provocar interações que pouco provavelmente aconteceriam espontaneamente na creche.
- ❖ provocar um impacto nos participantes de modo a ampliarem formas de pensar e agir no cotidiano com bebês e crianças pequenas.

Nas seis ações realizadas foram desenvolvidos conteúdos relativos à dinâmica da maternidade e da separação mãe/bebê para mulheres presidiárias; ao impacto da fotografia no mundo atual e como ferramenta pedagógica; à caracterização de papéis sexuais e de gênero, bem como de orientação sexual nas sociedades contemporâneas; ao valor do futebol como esporte e como manifestação cultural na Copa do Mundo FIFA de 2014; as histórias de vida das(dos) profissionais das creches, associadas ao movimentos migratórios e imigratórios na cidade de São Paulo; à importância da água na vida do ser humano e à ampliação da consciência sobre o papel de cada um na preservação desse recurso.

Profissionais convidadas(os) das creches: Bela Vista, Guarapiranga I, Guarapiranga II, Lar de Crianças, Lar Infantil, Misericórdia I, Misericórdia II, Santa Helena, Santo Agostinho, São Francisco, São Miguel, Universo Infantil, sem distinção de função.

Especialista convidado: Danilo Tomic.

Total de creches previstas: 12.

Total de profissionais: em torno de 250.

Total de crianças matriculadas nas creches e beneficiadas indiretamente: aproximadamente 1500

Total de atividades: 10

Duração de cada atividade: 4 horas

Data prevista: setembro e outubro de 2015, conforme cronograma em anexo.

OBJETIVOS DO PROGRAMA QUEM CANTA

- Criar oportunidades para as(os) profissionais das creches viverem uma experiência de canto COLETIVO.
- Ampliar conhecimentos relativos ao canto coral: recursos técnicos e repertório.
- Desenvolver a sensibilidade musical das(dos) participantes.
- Refletir sobre o valor da produção coletiva.

CONTEÚDOS a serem abordados nos dois Programas

- A voz humana: como é produzida e sua relação com a respiração, com o funcionamento do pulmão, com os músculos do rosto e do abdômen, com o corpo todo.
- A voz humana: instrumento com potencial sonoro que pode ser explorado.
- A escala melódica e a classificação da voz humana.
- Cantar como uma forma de cuidar da saúde e de aliviar o stress.
- O que diferencia o canto da fala. Por exemplo: por que que o gago não gagueja quando canta?
- Canto coral: recursos técnicos (afinação, ritmo, andamento, etc); diferentes manifestações ao longo da história e das culturas; principais autores.
- As canções de amor, de protesto, religiosas, ou de trabalho, as que contam uma história, etc.
- O aprimoramento da percepção auditiva e da sensibilidade musical: explorar sensações, estimular a audição atenta, perceber a associação complementar letra e melodia na canção, promover a reflexão sobre a produção coletiva, o prazer de cantar junto.

² Coordenadora: Ana Amélia Fortin - ana@institutogirassol.org.br

- Conhecer alguns instrumentos de percussão que podem ser confeccionados por qualquer um. O papel desses instrumentos no acompanhamento do canto coral.
- O papel do maestro.
- Um compositor brasileiro: Dorival Caymmi. A biografia e algumas de suas composições. Entrar em contato com uma seleção de canções desse compositor para aprender a cantar junto. Analisar temas, melodias, harmonias.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

ACUÑA QUINTERIRO, Eudisia. *Estética da voz: uma voz para o ator*, 5. ed., São Paulo: Plexus Editora, 2007.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Lei federal de 5/10/1988 e posteriores alterações. Texto consolidado até a Emenda Constitucional 70 de 29 de março de 2012. Brasília : SENADO FEDERAL SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES SUBSECRETARIA DE EDIÇÕES TÉCNICAS, 2012. versão pdf em senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_29.03.2012/index.shtm

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei federal 8.069 de 13 de julho de 1990 e posteriores alterações. Ver texto consolidado até 19/01/12 em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)*. Lei federal 9.394 de 26/12/1996, incluindo alterações posteriores (Lei 11.114/2005, que define a inclusão da criança de 6 anos no Ensino Fundamental; Lei 11.274/2006, institui o Ensino Fundamental de 9 anos; Lei 11.700/2008, que define a escolaridade obrigatória a partir dos 4 anos de idade. Última alteração em 11/04/2012. Texto completo em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, Departamento de Política Educacional, Coordenação Geral de Educação Infantil. *Política Nacional de Educação Infantil*. Brasília : MEC/SEF/DPE/COEDI, 2008.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia *Nossa creche respeita criança*. Vídeo/dvd VHS/NTSC/colorido/13'. Brasília : MEC/SEF/DPEF/COE- DI, 1995b.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia; MACHADO, M. Lucia de A. *Nossa creche respeita criança*: folheto informativo com roteiro e sugestões para discussão. Parte integrante do vídeo *Nossa creche respeita criança*. Brasília : MEC/SEF/DPE/COEDI, 1995c.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia. *Crêterios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças*. Brasília : MEC/SEF/DPE/COEDI, 1995a.

CAMPOS, Maria Malta. *O perfil do educador infantil*. São Paulo : 2011. www.youtube.com/watch?v=o4WcvH-2Ibl. Enviado por eusouadventista em 26/08/2011 (Fonte:http://www.univesp.tv.br/site/programas/207?content_id=138&media_id=1897 - download 26/08/2011).

CELESTE, Jane. *Voz em cena*. Rio de Janeiro: REVINTER, 2005.

DINVILLE, Claire. *A técnica da voz cantada*. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.

FORTUNA, Marlene. *A performance da oralidade teatral*. São Paulo: Anablume, 2000.

GATTI, Bernadete A. *Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas*. São Paulo: FCC/DPE, 2009.

GAYOTTO LH da C. *Dinâmicas de Movimento da Voz*. Revista *Distúrbios da Comunicação*. 2006; v. 17, n. 3: 41-49.

GAYOTTO, Lúcia Helena. *Voz – partitura da ação*. São Paulo: Summus, 1997.

GUBEFRAIN JC, BITTENCOURT ES, FICHE NR. *Aquecimento Corporal-Vocal do Ator*. In: Guberfain JC (organizadora). *Voz em Cena*. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

KYRILLOS, Leny. *Voz e corpo na TV: a fonoaudiologia a serviço da comunicação*, São Paulo: Globo, 2003.

MACHADO, M. Lucia de A. *Pré-escola é não é escola*. São Paulo : Paz e Terra, 1991.

_____. *Exclamações, Interrogações e Reticências na Instituição de Educação Infantil*. Uma análise a partir da teoria sócio-interacionista de Vygotski. São Paulo : 1993. Diss. (Mestr.), PUC/SP.

_____. *Formação profissional para educação infantil: subsídios para idealização e implementação de projetos*. São Paulo, 1998. Tese (Dout.) PUC/SP .

SALAZAR, Maude; HIARINI, Maudie. *Yoga da Voz*. São Paulo: Tahyu, 2007.

SCHAFER, R, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.

TRATENBERG, Livio. Música de cena. São Paulo: Perspectiva, 1999.

VYGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*: texto integral, traduzido do russo. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 496 p. [2 exemplar(es)].

VYGOTSKI, L. S. Pensamento e Linguagem. <http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/vigo.html> ou

WERBECK-SVÄRDSTRÖM, Valborg. A escola do desvendar da voz. São Paulo: Antroposófica, 2001.

WISNIK, José Miguel, O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SITES

dorivalcaymmi.com.br

letras.mus.br/dorival-caymmi/

mpbnet.com.br/

vagalume.com.br/dorival-caymmi/